



ReformaBrasil

LIÇÃO 09

Sábado, 27 de Novembro de 2021

Liberdade cristã

“Porque, em Jesus Cristo, nem a circuncisão nem a incircuncisão têm virtude alguma, mas, sim, a fé que opera por amor”
(Gálatas 5:6).

A fé que atua por amor e purifica a alma é o instrumento santo, edificante e santificador que deve suavizar e dominar a perturbada natureza humana. O amor de Cristo deve levar os crentes a se unirem em ação harmoniosa sob a cruz do Calvário. — Medicina e salvação, p. 316.

Estudo adicional: Patriarcas e profetas, pp. 145-147 (capítulo 13: “A prova da fé”).

DOMINGO 21 DE NOVEMBRO - 1. A MULHER ESCRAVA PELA CARNE

1A) Como a experiência de Abraão revela a escravidão espiritual de viver na própria força finita? Gênesis 16:1-4, 11, 12 e 15; Gálatas 4:22-25.

Gn 16:1-4, 11, 12 e 15 — Ora, Sarai, mulher de Abrão, não lhe dera nenhum filho. Como tinha uma serva egípcia, chamada Agar, 2 disse a Abrão: Já que o Senhor me impediu de ter filhos, possua a minha serva; talvez eu possa formar família por meio dela”. Abrão atendeu à proposta de Sarai. 3 Quando isso aconteceu já fazia dez anos que Abrão, seu marido, vivia em Canaã. Foi nessa ocasião que Sarai, sua mulher, entregou sua serva egípcia Agar a Abrão. 4 Ele possuiu Agar, e ela engravidou. Quando se viu grávida, começou a olhar com desprezo para a sua senhora. [...] 11 Disse-lhe ainda o Anjo do Senhor: Você está grávida e terá um filho, e lhe dará o nome de Ismael, porque o Senhor a ouviu em seu sofrimento. 12 Ele será como jumento selvagem; sua mão será contra todos, e a mão de todos contra ele, e ele viverá em hostilidade contra todos os seus irmãos. [...] 15 Agar teve um filho de Abrão, e este lhe deu o nome de Ismael. [Nova Versão Internacional.]

Gl 4:22-25 — Pois está escrito que Abraão teve dois filhos, um da escrava e outro da livre. 23 O filho da escrava nasceu de modo natural, mas o filho da livre nasceu mediante promessa. 24 Isso é usado aqui como uma ilustração; estas mulheres representam duas alianças. Uma aliança procede do monte Sinai e gera filhos para a escravidão: esta é Agar. 25 Agar representa o monte Sinai, na Arábia, e corresponde à atual cidade de Jerusalém, que está escravizada com os seus filhos. [Nova Versão Internacional.]

Abraão havia aceitado sem questionar a promessa de um filho, mas não esperou que Deus cumprisse a palavra no tempo e na forma escolhidos por Ele. Permitiu-se uma demora a fim de testar-lhe a fé no poder de Deus; mas falhou em resistir à prova. Imaginando ser impossível receber um filho em idade avançada, Sara sugeriu, como um plano para cumprir o propósito divino, que Abraão tomasse uma das servas como segunda mulher. A poligamia havia se espalhado tanto que deixou de ser considerada pecado; porém, nem por isso deixava de ser uma violação da Lei de Deus, e era fatal à santidade e à paz da relação em família. O casamento de Abraão com Agar produziu mal, não apenas para a própria casa, mas para as gerações futuras. — Patriarcas e profetas, p. 145.

A falta de fé por parte de Abraão e Sara produziu o nascimento de Ismael, a mistura da semente justa com a ímpia. [...]

Ismael foi levado a escolher a vida selvagem, de roubos e saques, como um líder do deserto. [...] A poderosa nação que descendeu dele foi um povo turbulento e pagão. — Ibidem, p. 174.

SEGUNDA-FEIRA, 22 DE NOVEMBRO - 2. A MULHER LIVRE PELA PROMESSA

2A) Quando Abraão e Sara confiaram totalmente na promessa divina de que receberiam um filho, o que aconteceu e por quê? Gênesis 18:11-14; Gênesis 21:1 e 2; Hebreus 11:11.

Gn 18:11-14 — Abraão e Sara já eram velhos, de idade bem avançada, e Sara já tinha passado da idade de ter filhos. 12 Por isso riu consigo mesma, quando pensou: Depois de já estar velha e meu senhor já idoso, ainda terei esse prazer? 13 Mas o Senhor disse a Abraão: Por que Sara riu e disse: “Poderei realmente dar à luz, agora que sou idosa?” 14 Existe alguma coisa impossível para o Senhor? Na primavera voltarei a você, e Sara terá um filho. [Nova Versão Internacional.]

Gn 21:1 e 2 — E o Senhor visitou a Sara, como tinha dito; e fez o Senhor a Sara como tinha falado. 2 E concebeu Sara e deu a Abraão um filho na sua velhice, ao tempo determinado, que Deus lhe tinha dito.

Hb 11:11 — Pela fé, Abraão — e também a própria Sara, apesar de estéril e avançada em idade — recebeu poder para gerar um filho, porque considerou fiel Aquele que lhe havia feito a promessa. [Nova Versão Internacional.]

2B) Semelhante ao milagre que fez a idosa Sara dar à luz, descreva o miraculoso privilégio concedido aos filhos da fé. Gálatas 4:26-28.

Gl 4:26-28 — Mas a Jerusalém do alto é livre, e essa é a nossa mãe. 27 Pois está escrito: Regozije-se, ó estéril, você que nunca teve um filho; grite de alegria, você que nunca esteve em trabalho de parto; porque mais são os filhos da mulher abandonada do que os daquela que tem marido. 28 Vocês, irmãos, são filhos da promessa, como Isaque. [Nova Versão Internacional.]

Cristo é capaz de erguer os piores pecadores do abismo da degradação e colocá-los onde serão reconhecidos como filhos de Deus, herdeiros com Cristo de uma herança imortal.

Muitos estão totalmente desanimados. Por terem sido desprezados e abandonados, tornaram-se indiferentes. São considerados incapazes de compreender ou de receber o evangelho de Cristo. No entanto, podem ser transformados pelo milagre da graça divina. Sob a influência do Espírito Santo, a estupidez que faz o erguimento parecer quase impossível, passará. A mente embotada e nublada despertará. O escravo do pecado será liberto. A vida espiritual será revivida e fortalecida. O vício desaparecerá, e a ignorância será vencida. Pela fé que atua por amor, o coração será purificado e a mente, iluminada. — Testemunhos para a igreja, vol. 7, p. 229.

2C) Por que Agar e Ismael tiveram de ser expulsos da casa de Abraão? Que profundas lições espirituais podemos aprender disso? Gênesis 21:9-12; Gálatas 4:29-31; Romanos 13:12.

Gn 21:9-12 — E viu Sara que o filho de Agar, a egípcia, que esta tinha dado a Abraão, zombava. 10 E disse a Abraão: Deita fora esta serva e o seu filho; porque o filho desta serva não herdará com meu filho, com Isaque. 11 E pareceu esta palavra mui má aos olhos de Abraão, por causa de seu filho. 12 Porém Deus disse a Abraão: Não te pareça mal aos teus olhos acerca do moço e acerca da tua serva; em tudo o que Sara te diz, ouve a sua voz; porque em Isaque será chamada a tua semente.

Gl 4:29-31 — Mas, como, então, aquele que era gerado segundo a carne perseguiu o que o era segundo o Espírito, assim é também, agora. 30 Mas que diz a Escritura? Lança fora a escrava e seu filho, porque, de modo algum o filho da escrava herdará com o filho da livre. 31 De maneira que, irmãos, somos filhos não da escrava, mas da livre.

Rm 13:12 — A noite é passada, e o dia é chegado. Rejeitemos, pois, as obras das trevas e vistamo-nos das armas da luz.

Se Deus tivesse permitido a poligamia, não teria orientado Abraão a despedir Agar e o filho do acampamento. Ele ensinaria a todos uma lição sobre isso: a de que os direitos e a felicidade da relação matrimonial devem ser sempre respeitados e protegidos, mesmo com grande sacrifício. Sara era a primeira e a única esposa verdadeira de Abraão. Na qualidade de esposa e mãe, tinha direitos que nenhuma outra mulher poderia ter na família. Ela reverenciava o marido, chamando-o de “senhor”, mas se sentiu enciumada pelas afeições dele terem sido divididas com Agar. Deus não repreendeu Sara pela conduta que seguiu. Abraão foi reprovado pelos anjos pela falta de confiança no poder de Deus, que o havia levado a tomar Agar como esposa e a pensar que por meio da serva a promessa seria cumprida. — História da redenção, p. 80.

TERÇA-FEIRA, 23 DE NOVEMBRO - 3. LIBERTAÇÃO

3A) Como Paulo nos convida a aceitar a libertação por meio de Cristo? Gálatas 5:1.

Gl 5:1 — Estai, pois, firmes na liberdade com que Cristo nos libertou e não torneis a meter-vos debaixo do jugo da servidão.

Aqueles que creem em Cristo e Lhe obedecem aos mandamentos não estão sob a escravidão da Lei de Deus; pois para aqueles que creem e obedecem, ela não é uma lei de escravidão, mas de liberdade. Todo aquele que crê em Cristo, todo aquele que confia no poder mantenedor de um Salvador ressurgido que sofreu a penalidade pronunciada sobre o transgressor, todo aquele que resiste à tentação e, em meio ao mal, imita o padrão dado na vida de Cristo, se torna participante da natureza divina pela fé no sacrifício expiatório de Cristo, tendo escapado da corrupção que pela concupiscência há no mundo. Todo aquele que obedece aos mandamentos de Deus pela fé alcançará a condição de impecabilidade em que Adão vivia antes da transgressão. — Nos lugares celestiais, p. 146.

3B) Que apelo Paulo faz para que mantenhamos o foco e evitemos dissensões causadas por ir além do que está escrito? Gálatas 5:2-4.

Gl 5:2-4 — Eis que eu, Paulo, vos digo que, se vos deixardes circuncidar, Cristo de nada vos aproveitará. 3 E, de novo, protesto a todo homem que se deixa circuncidar que está obrigado a guardar toda a Lei. 4 Separados estais de Cristo, vós os que vos justificais pela Lei; da graça tendes caído.

Os mestres judaizantes [...] ensinavam que os convertidos ao cristianismo deviam observar a circuncisão da lei cerimonial. Ainda pregavam que o Israel original era o filho exaltado e privilegiado de Abraão, e tinha direito a todas as promessas feitas ao patriarca. Sinceramente, pensavam que, ao tomarem esse meio-termo entre judaísmo e cristianismo, teriam sucesso em

remover o ódio que se ligava ao cristianismo, e assim ganhariam muitos judeus.

Usavam a própria posição, contrária à de Paulo, para provar que a conduta do apóstolo, de receber os gentios na igreja sem circuncisão, impedia um número maior de judeus de aceitar a fé do que o número de conversões dos gentios. Assim, desculpavam a própria oposição aos resultados das calmas deliberações dos servos reconhecidos por Deus. Recusavam-se a admitir que a obra de Cristo abrangia o mundo todo. Alegavam que Ele era o único Salvador dos hebreus. Portanto, afirmavam que os gentios deviam receber a circuncisão antes de serem admitidos aos privilégios da igreja de Cristo. — The SDA Bible Commentary [E. G. White Comments], vol. 6, pp. 1110 e 1111.

QUARTA-FEIRA, 24 DE NOVEMBRO - 4. A FÉ MAL COMPREENDIDA

4A) O que sintetiza a posição humilde e fiel de Paulo? Gálatas 5:5.

Gl 5:5 — Porque nós, pelo espírito da fé, aguardamos a esperança da justiça.

Entregue seu caso ao Senhor e creia na Palavra. Creia, oh, creia na Palavra do Senhor e ande pela fé, não por vista. Consagre-se novamente a Deus. Seja leal e verdadeiro a um “Assim diz o Senhor” e permaneça firme na liberdade com que Cristo o libertou. — Olhando para o alto, p. 337.

4B) Como o apóstolo era frequentemente mal compreendido pelos dissidentes da igreja na Galácia e em outros lugares?

Gálatas 5:7-12; 1 Coríntios 1:10-13.

Gl 5:7-12 — Corríeis bem; quem vos impediu, para que não obedeçais à verdade? 8 Esta persuasão não vem daquele que vos chamou. 9 Um pouco de fermento leveda toda a massa. 10 Confio de vós, no Senhor, que nenhuma outra coisa sentireis; mas aquele que vos inquieta, seja ele quem for, sofrerá a condenação. 11 Eu, porém, irmãos, se prego ainda a circuncisão, por que sou, pois, perseguido? Logo, o escândalo da cruz está aniquilado. 12 Eu quereria que fossem cortados aqueles que vos andam inquietando.

1Co 1:10-13 — Rogo-vos, porém, irmãos, pelo nome de nosso Senhor Jesus Cristo, que digais todos uma mesma coisa e que não haja entre vós dissensões; antes, sejais unidos, em um mesmo sentido e em um mesmo parecer. 11 Porque a respeito de vós, irmãos meus, me foi comunicado pelos da família de Cloé que há contendas entre vós. 12 Quero dizer, com isso, que cada um de vós diz: Eu sou de Paulo, e eu, de Apolo, e eu, de Cefas, e eu, de Cristo. 13 Está Cristo dividido? Foi Paulo crucificado por vós? Ou fostes vós batizados em nome de Paulo?

O conselho [dos discípulos reunidos em Jerusalém] tinha [...] decidido que os conversos da igreja judaica estavam livres para observar as ordenanças da lei mosaica se quisessem; contudo, essas ordenanças não deveriam ser impostas aos conversos gentios. Os opositores tiraram vantagem disso agora para fazer uma distinção entre os observadores da lei cerimonial e os que não a observavam, afirmando que os últimos estavam mais distantes de Deus do que os primeiros.

Paulo ficou muito indignado. Sua voz se ergueu em severa repreensão: “Se fordes circuncidados, Cristo de nada vos aproveitará.” A facção que afirmava que o cristianismo sem circuncisão não valia nada, se dispôs contra o apóstolo, e ele teve de enfrentá-los em cada igreja que fundava ou visitava: em Jerusalém, Antioquia, Galácia, Corinto, Éfeso e Roma. Deus é que o guiara à grande obra de pregar a Cristo e Este crucificado, e nem a circuncisão nem a incircuncisão tinham qualquer significado. O grupo judaizante considerava Paulo um apóstata, empenhado em derrubar o muro de divisão que Deus havia estabelecido entre os israelitas e os pagãos. Eles visitavam todas as igrejas que o apóstolo havia organizado, criando divisões. Com o raciocínio de que o fim justifica os meios, espalhavam falsas acusações contra o apóstolo e se empenhavam em desacreditá-lo. Quando Paulo, ao visitar as igrejas, seguia esses opositores zelosos e sem escrúpulos, encontrava muitos que o viam com desconfiança, e alguns que até lhe desprezavam a obra.

Essas divisões com respeito à lei cerimonial e aos méritos relativos dos diferentes ministros que ensinavam a doutrina de Cristo, causaram muita ansiedade e trabalho árduo ao apóstolo. [1 Coríntios 1:10-13 é citado aqui.] — The SDA Bible Commentary [E. G. White Comments], vol. 6, p. 1111.

QUINTA-FEIRA, 25 DE NOVEMBRO - 5. QUE TIPO DE AÇÃO?

5A) Embora a lei cerimonial e a circuncisão tenham sido dadas por Deus para um propósito dentro da antiga dispensação hebraica, o que todo o que aceita a Cristo como a única Fonte de vida eterna pode entender? Gálatas 5:6.

Gl 5:6 — Porque, em Jesus Cristo, nem a circuncisão nem a incircuncisão têm virtude alguma, mas, sim, a fé que opera por caridade.

A fé genuína sempre atua por amor. Quando você contempla o Calvário, não é para tranquilizar a alma e não cumprir o dever, não é para se preparar para dormir, mas a fim de criar fé em Jesus, fé que irá operar, purificando a alma do lodo do egoísmo. Quando nos apegarmos a Cristo pela fé, nossa obra apenas terá começado. Todo homem tem hábitos corruptos e pecaminosos

que devem ser vencidos por uma guerra vigorosa. Cada alma deve enfrentar a luta da fé. Se alguém é seguidor de Cristo, não pode ser astuto nos negócios, não pode ter o coração endurecido, sem qualquer simpatia. Não pode ser grosseiro na própria fala. Não pode ser cheio de pompa e autoestima. Não pode ser autoritário nem pode usar palavras ásperas, censurar e condenar. — Mensagens escolhidas, vol. 2, p. 20.

O trabalho de amor brota da obra da fé. A religião bíblica significa trabalho constante. “Assim, resplandeça a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem o vosso Pai, que está nos Céus” (Mateus 5:16). “Operai a vossa própria salvação com temor e tremor, porque Deus é o que opera em vós tanto o querer como o efetuar, segundo a Sua boa vontade” (Filipenses 2:12 e 13). Devemos ser zelosos em boas obras; tenha o cuidado de manter boas obras. E a Testemunha Verdadeira diz: “Conheço as tuas obras” (Apocalipse 2:19).

Embora seja verdade que nossas dedicadas atividades não nos garantam a salvação, também é verdade que a fé que nos une a Cristo despertará a alma para a atividade. — The SDA Bible Commentary [E. G. White Comments], vol. 6, p. 1111.

SEXTA-FEIRA, 26 DE NOVEMBRO - PARA VOCÊ REFLETIR

1. Como erramos da mesma forma que Agar quando estava para dar à luz ao filho de Abraão?
2. Que bênção e dever Abraão e Sara receberam quando confiaram mais em Deus?
3. Como posso correr o risco de adicionar ou subtrair do que Deus escreveu para possivelmente ganhar um número maior de conversos — e por que isso seria errado?
4. De que formas posso estar causando divergência sobre questões que não são pontos de salvação?
5. Qual deve ser o verdadeiro motivo por trás de tudo o que faço na vida?